

# ESTUPRA, MAS NÃO MATA!

Ernesto Rosa

Dominar é submeter. É quebrar a espinha dorsal. É tirar a vontade, a cultura, as tradições, a família, a dignidade, a vergonha. É amolecer a altivez, o caráter, o brio. É fazer aceitar tudo. Cada mazela vem e não sai mais, vem para ficar. Assim, foram degradados o patrimônio, a família, a moral, a segurança, a cultura, a religião, a tradição e o ambiente. O principal meio para isso foi a mídia, garantida pelo golpe militar, em nome da liberdade de imprensa.

A população empobreceu e está endividada. Governo após governo, sorridente e autoritariamente, mete a mão em nossos salários, em nossas aposentadorias e nossos fundos de garantia. Aumentam impostos acima do aumento salarial. Os preços sobem acima do aumento salarial. Mas é claro que, "estatisticamente", as coisas estão muito boas.

A família e a moral foram completamente alteradas. O medo do desemprego fez aumentar muito o corporativismo, a bajulação, o toma lá, dá cá. A sexualidade foi muito aumentada, fazendo surgir ou aumentar todo tipo de aberração. Um ou outro resistente é careta. Bento XVI acusa a mídia de incentivar a prostituição e a pedofilia. Uma criança entra em um site de educação e lá está um link para sexo. Qualquer criança transita livremente por qualquer assunto, principalmente aqueles que começam com "Somente para adultos". Uma covardia! São duas fórmulas eficientes para gerar interesse adolescente: o somente para adultos ou a crítica feita por professores.

O nível cultural baixou muito. A quantidade de analfabetos funcionais aumentou demais. As pessoas não conseguem ler um livro com um pouco mais de conteúdo. Não conseguem retirar do texto o conteúdo primário e muito menos o sugerido.

Na época em que aumentou o desemprego, também aumentou a violência. Para aumentar a aceitação da violência, a música foi substituída por uma gritaria com tambores batendo. As religiões tradicionais estão sendo substituídas por seitas de alto misticismo. Isso é possível por causa do medo, da insegurança. As pessoas se apegam a qualquer promessa.

Nossas tradições desaparecem, a economia passou para o capital internacional.

O sucateamento, o desperdício, a destruição são enormes.

A degradação ambiental é crescente e assustadora.

Estamos todos atarantados, divididos, sem saber o que fazer, sem saber como lutar. E vamos aceitando tudo. Até o rouba, mas faz! Estupra, mas não mata! Quando está ruim, está bom, porque poderia estar pior! A população é mantida viva para trabalhar. Vale o explora, mas não mata.

Neste momento estamos sendo manipulados para perdermos o resto da vergonha e aceitarmos o crime como normal. Políticos presos por corrupção, juizes presos acusados de venderem sentenças, vendas de laudo. Tudo isso ficou banalizado, comum e normal. Mais uma queda moral está ocorrendo. Muitos já reverenciam ricos ladrões.

E a culpa é jogada nos ombros da população: "Vocês não sabem votar". Mas nesse circo, só podemos votar nos previamente indicados por eles! Só podemos votar no menos pior. Como é que fica?

Todos os dias vemos anunciado que há indícios de melhora, agora a esperança do pré-sal. E assim, de indícios em indícios, apontando para o futuro, chegamos aonde chegamos.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:  
[www.internestorosa.blogspot.com](http://www.internestorosa.blogspot.com)